

Nos dias 05 e 06 de junho, os alunos do curso de Direito, realizaram em sala de aula uma Simulação de Audiência de Instrução e Julgamento.

Na prática, esse tipo de audiência tem como objetivo, fazer com que o Magistrado possa complementar o seu livre convencimento, ou motivado pelas partes, ou pelo próprio Magistrado, e julgar o processo da forma mais justa e equânime possível, sob questões controversas existente sob a lide posta em causa.

Para Natalia Garcia Miranda, professora da disciplina prática jurídica II e idealizadora desta atividade, foi dito que “busca-se motivar e aprimorar o conhecimento dos nossos acadêmicos, principalmente daqueles que ainda não tiveram a oportunidade de vivenciar a prática jurídica por meio de estágios”.

Comenta ainda a discente Vanusa Duarte, aluna do 7º período, que “Essa simulação foi muito importante, porque com a orientação da professora nossa equipe desenvolveu a petição e a defesa dessa audiência. E no final deu tudo certo, foi muito real, e aprendemos mais ainda, pois a professora explicou as dúvidas que surgiram durante a simulação”

É importante destacar que, em se tratando de audiências, se exige dos advogados não só um grande momento de atenção, mais também, forte argumentação, raciocínio rápido e improviso.

Por acontecer de forma muito dinâmica, especificamente a audiência de instrução e julgamento, por ser presidido pelas partes na presença do Magistrado, onde em vários momentos tem-se a necessidade da intervenção do advogado bem como, em algumas audiências, impugnação a documentos ou mesmo sustentação oral (alegações finais) acaba na prática se tornando um dos tipos de atos mais apreensivos ao advogado principalmente em início de carreira.

Daí a essencial importância em estar levando ao acadêmico um pouco da realidade que este enfrentará no dia a dia no exercício de sua profissão.